

Organização plano curricular 5º ano – 2017/18

Integração no contexto do projeto de autonomia e flexibilização

A proposta de uma nova organização do 5º ano para o próximo ano letivo é sustentada por um contexto global de mudança de paradigma escolar, reforçada pela pedagogia inaciona e alicerçada numa experiência de inovação que constitui o nosso ADN.

O **contexto atual** convida à tomada de decisões que visem aumentar a flexibilidade e a capacidade de abertura à mudança por parte dos intervenientes na escola. A finalidade será assegurar que, no processo de ensino aprendizagem, o foco seja sempre o aluno, mobilizando a sua participação para um papel mais ativo e consciente do processo de aprendizagem.

Para a leitura do que é pedido aos alunos, a **pedagogia inaciona** oferece uma chave de interpretação. Deste modo, a aprendizagem pela experiência, reflexão e ação que o PPI propõe é ampliada e aprofundada por estratégias testadas pela investigação nas várias áreas do conhecimento e que pela nossa observação validamos como as que mais contribuem para a aprendizagem.

Pretende-se encontrar **soluções criativas** para um modo diferente de organizar a escola, em que é determinante o saber, a experiência, a motivação e a iniciativa dos professores em prol de uma organização metodológica e curricular mais flexível, que transfira para o aluno o protagonismo da aula, num papel mais participativo, crítico e responsável.

I. Âmbito

A ação transformadora inerente à proposta de reorganização do 5º ano assenta nas seguintes **premissas**:

O **aluno** é o centro do processo de ensino e aprendizagem, cuja intencionalidade é dirigida a uma maior capacitação deste para competências como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo; tem um papel ativo na concretização das aprendizagens e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo.

Os **professores** funcionam em equipa pedagógica, planificam em conjunto e regularmente a organização dos conteúdos e das metodologias, investindo na flexibilização dos espaços, da constituição dos grupos de alunos e dos tempos de trabalho com os alunos, que articulam em função dos conteúdos e das metodologias previstas; preparam os recursos educativos de suporte às aprendizagens na aula e de apoio ao reforço das mesmas fora da escola; avaliam conjuntamente os alunos e acompanham-nos com maior proximidade no desenvolvimento da sua metacognição.

As **metodologias** visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo, de desafios para resolução de problemas e de trabalho por projeto; combinam momentos de trabalho individual e de trabalho cooperativo; asseguram a articulação com as inteligências múltiplas; integram os recursos tecnológicos como ferramentas de trabalho.

O **currículo** é gerido de forma flexível, com vista à aprendizagem significativa dos conhecimentos, planificando-o de forma mais integrada e interdisciplinar, priorizando os conteúdos pela sua relevância e possibilidade de exploração ao nível da sua *aquisição* (memorização a longo prazo para possibilitar relação com outros conteúdos, e assim promover aprendizagens significativas), a sua *compreensão* (realização de processos de análise, síntese e avaliação) e sua *aplicação* (mobilização para novas situações e resolução de problemas); é apresentado aos alunos tendo em conta a realidade, interesses, necessidades e conhecimentos prévios dos alunos.

A **avaliação** dos processos e dos resultados, que atende a personalização e adequação ao ritmo individual de cada aluno, tem a finalidade de diagnóstico e compreensão do seu processo de aprendizagem; possibilita *feedback* personalizado e em tempo útil sobre a progressão do aluno e orienta a sua evolução; implica modelos de autoavaliação, avaliação entre alunos, avaliação formativa e contínua; assenta nos critérios de avaliação específicos das disciplinas, que têm em conta a aquisição de competências transversais e de conhecimento interdisciplinar.

A intervenção pretendida articula com os seguintes **objetivos**: a definição do **perfil** de aluno no final do 2º ciclo; o desenvolvimento e acompanhamento da **prática docente**, com foco na eficácia do ensino para as aprendizagens (e na conceção de projetos para recuperação de dificuldades dos alunos); a garantia de articulação das **práticas de avaliação**; incide nos seguintes **níveis de intervenção**:

- Constituição conselhos de turma/ano
- Matriz curricular
- Horários
- Constituição turmas / grupos trabalho
- Recursos pedagógicos
- Espaços

Níveis de intervenção e organização

As alterações de organização a desenvolver visam antecipar e assegurar condições favoráveis a uma gestão mais flexível e interdisciplinar dos conteúdos, das metodologias, dos tempos, dos grupos de alunos e do seu acompanhamento por parte dos professores.

Pretende-se, simultaneamente, adquirir conhecimento que se constitua como possibilidade de aprofundamento da reflexão e tomada de decisões, permitindo seguir uma evolução sustentada do paradigma aos níveis e ciclos seguintes.

O percurso a realizar será suportado por uma metodologia de observação (proposta / experiência / avaliação / revisão), que permita ir afinando e ajustando regularmente o processo implementado.

I. Equipa pedagógica

Com vista à criação de condições para a flexibilização, o trabalho colaborativo, o aprofundamento da reflexão, a articulação na tomada de decisões, o acompanhamento e supervisão do trabalho a realizar, será constituído um conselho de ano para o 5º ano, com a atribuição de apenas um professor a cada disciplina, permitindo a formação de uma equipa pedagógica “especialista” formada por nove professores, que terá a cargo as cinco turmas deste nível de ensino.

Este modelo de equipa reduzida e focada na organização curricular deste nível, com a conseqüente redução dos níveis de ensino dos professores implicados, permite a formação de uma comunidade de prática flexível, capaz de avançar alinhada na concretização de uma nova ideia da relação com o ensino e a aprendizagem que torne realidade os princípios ambicionados.

II. Carga horária curricular

Será estabelecido para cada turma um horário base, com tempos de 60 minutos, a partir do qual se organizará a semana. Pretende-se uma implementação flexível do horário de modo a que seja privilegiada

a metodologia a desenvolver, sobrepondo-se a qualquer outra questão de ordem organizativa a garantia das condições mais favoráveis à intenção pedagógica definida - seja pela presença de determinado(s) professor(es) que pelos conteúdos e competências a mobilizar possa ser determinante no acompanhamento do trabalho dos alunos, seja pela característica de constituição dos grupos, ou pelos tempos que determinada atividade mobilize.

Carga horária curricular – 5º ano	
Componentes do currículo	Carga semanal (min)
Português	240
Inglês	180
História e Geografia de Portugal	120
Matemática	240
Ciências Naturais	120
Educação Visual e Tecnológica	180
Educação Musical	120
Educação Física	180
Religião	60
Oficinas	120
Formação Humana	60
Tutoria	60
Total	1680

III. Competências transversais

A assunção dos princípios em que assenta a organização curricular implica práticas didático-pedagógicas que centrem os alunos em contextos de aprendizagem mobilizadores do desenvolvimento das competências transversais estabelecidas com base no Perfil de Aluno – competências para o século XXI, no Projeto Educativo do colégio e no Perfil de Aluno do 2º ciclo. Assim:

Competências transversais	Características
Autonomia	Qualidade que permite ao aluno, progressivamente, realizar tarefas por si mesmo, sem depender de apoio de outro.
Responsabilidade	Qualidade que garante que o aluno responde pelo cumprimento das tarefas e ações que lhe estão atribuídas.
Cooperação	Qualidade que permite ao aluno colaborar com outro aluno no sentido de atingir um objetivo próprio, comum ou do outro aluno.
Capacidade crítica	Qualidade que permite ao aluno refletir e apresentar opiniões sobre assuntos abordados.
Informação e Comunicação	Qualidade que permite ao aluno, progressivamente, mobilizar os recursos que lhe permitam detetar e tratar a informação.
Criatividade e Resolução de problemas	Qualidade que permite ao aluno desenvolver uma ideia de forma inovadora, adotando diferentes estratégias na resolução de um problema.
Utilização da Tecnologia	Qualidade que permite ao aluno utilizar de modo adequado o computador e outros dispositivos eletrónicos similares na construção do conhecimento.

IV. Metodologias

Na organização curricular do 5º ano serão privilegiadas metodologias ativas e variadas, que prevejam momentos de trabalho de projeto, momentos de estudo autónomo, momentos de aprendizagem por transmissão/receção, com alternância de trabalho individual e trabalho colaborativo.

O trabalho de projeto assume-se como elemento chave no âmbito das metodologias adotadas. Estará presente ao longo de todo o ano, em modelos variáveis, no âmbito de uma ou mais disciplinas (interdisciplinar), desenvolvido nas aulas das áreas disciplinares específicas e em tempos próprios (Oficinas).

A diversidade das atividades implicadas permite ir ao encontro do desenvolvimento global dos alunos, visando a mobilização de diferentes tipos de inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, interpessoal, ...).

De forma a potenciar a adequação das metodologias aos princípios estabelecidos, os recursos didáticos pedagógicos serão disponibilizados numa plataforma digital de apoio à comunicação entre professores e alunos, não sendo adotados manuais escolares.

Será gerida pela equipa pedagógica a necessária articulação e flexibilização dos tempos e dos grupos, de modo a tornar possível o desenvolvimento das metodologias referidas, nomeadamente a interdisciplinaridade e o trabalho de projeto.

V. Monitorização e avaliação

Para além do acompanhamento interno da implementação deste projeto, contamos com o apoio e o saber de especialistas nas diversas dimensões em desenvolvimento e com o parecer de instituições com trabalho reconhecido na área educativa, como a Faculdade de Psicologia e Educação da UCP – Porto e a Fundação Manuel Leão, entre outras.

Com a adesão formal do colégio ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade do Ministério da Educação, este projeto passa a estar abrangido pela legislação aplicável.